

**Joint Press Release – on behalf of LAMBDA, the High Commissions of Canada and of the United Kingdom, and the Embassies of the Kingdom of Belgium, the Government of Flanders, the Republic of Ireland, the Kingdom of The Netherlands, the Kingdom of Norway, the Kingdom of Sweden and the Delegation of the European Union.**

**Maputo, May 16, 2025 – LAMBDA and diplomatic missions raise pride progress flag to commemorate the International Day Against Homophobia, Biphobia, and Transphobia (IDAHOBIT).**

In commemoration of the International Day Against Homophobia, Biphobia, and Transphobia (IDAHOBIT), LAMBDA - Mozambique's leading LGBTQIA+ advocacy organization - organised a flag raising ceremony Friday morning in collaboration with diplomatic missions in Maputo. The event was held at the Embassy of the Kingdom of the Netherlands, drawing diplomats, Mozambican government representatives, UN officials, civil society leaders, and members of the LGBTQIA+ community.

*“This flag reminds us that every person, regardless of whom they love or identify as, deserves to live openly, safely, and with pride. This is why the Netherlands promotes equal rights for LGBTQI+ people in Mozambique” - Elsbeth Akkerman, Ambassador of the Kingdom of the Netherlands to Mozambique*

With this year's annual theme around “the power of communities”, the ceremony served as a vibrant expression of solidarity and a call to action, spotlighting LGBTQIA+ rights as fundamental human rights in Mozambique and beyond.

*“The theme of this year's international day – “the power of communities” – reminds us that we are strongest together. LGBTQI+ people, and those working with them to secure their rights, have proved time and again the value of communities in providing support and driving change.” - Edo Stork, Resident Coordinator ad interim for Mozambique, quoting the statement of the UN Secretary General*

Mozambique stands out on the African continent for its progressive stance towards inclusion and diversity for LGBTQIA+ individuals. Since 2015, consensual same-sex relationships are no longer criminalized, and the current national strategic plan on HIV/AIDS (PEN V) explicitly prohibits discrimination based on sexual orientation and gender identity. These provisions mark notable progress in a region where such protections are often absent.

*“We need to roll up our sleeves, join forces and mobilise the community to increase solidarity and mutual support, and above all empower ourselves to take action to continue this fight for our rights.” - Roberto Paulo, Executive Director LAMBDA*

However, significant challenges remain. Despite strong legal framework, the full implementation of the law still requires a strategy and monitoring. The absence of broad social and familial support leaves LGBTQIA+ individuals vulnerable to stigma, discrimination, social exclusion, and abuse -at home and in the workplace. Harmful stereotypes and limited access to safe healthcare, education, and employment continue to pose daily obstacles.

*“This date is a powerful reminder of the ongoing struggle for equality and the importance of standing together against discrimination and violence faced by the LGBTQ+ community worldwide. Let us stand in solidarity with the LGBT+ community and work towards a world where everyone is treated with respect and dignity.” - FCDO Africa Director Omar Daair (UK)*

Today’s ceremony was one of several events organised by LAMBDA and supported by members of the Diplomatic community. On Tuesday, LAMBDA – in collaboration with Canada, Belgium and The Netherlands, organised an event with religious leaders to engage in a dialogue on inclusion of LGBTQIA+ communities in the religious context. Later this year, LAMBDA is set to organise a range of other activities from performances to dialogues to ensure inclusion of LGBTQIA+ peoples in social-economic development.

-30-

**For media inquiries please contact:**

[gavin.nardocchiojones@international.gc.ca](mailto:gavin.nardocchiojones@international.gc.ca)

**For images from the event, please contact:**

[rye.thomson@minbuza.nl](mailto:rye.thomson@minbuza.nl)

**Or consult:**

Facebook - <https://www.facebook.com/NLinMozambique>

LinkedIn - <https://www.linkedin.com/company/embassy-of-the-kingdom-of-the-netherlands-in-mozambique/about/>

#### **About IDAHOBIT:**

May 17 marks the International Day Against Homophobia, Biphobia and Transphobia and was created to draw attention to the violence and discrimination suffered by lesbian, gay, bisexual, transgender and intersex people. On this date, both in Mozambique and the rest of the world, various public visibility and reflection initiatives are carried out with the aim of raising public awareness of the rights of LGBTQIA+ people. The date was chosen to commemorate the removal of homosexuality from the International Classification of Diseases by the World Health Organization (WHO) in 1990.

#### **About LAMBDA:**

Associação Moçambicana de Defesa das Minorias Sexuais (LAMBDA) is a nationwide organization founded in 2006, whose vision is a society where the rights of LGBTQIA+ citizens are respected by citizens, guaranteed by law and guaranteed by the state, and whose mission is to lead the LGBTQIA+ movement and mobilize society to promote the economic, political and social rights of LGBTQIA+ citizens. Although Mozambique is one of the friendliest African countries to LGBTQIA+ people, LAMBDA, the largest and oldest LGBTQIA+ organization in the country still does not have its legal registration. This indicates that discrimination is still present in the daily lives of LGBTQIA+ people in Mozambique.



**Comunicado de Imprensa Conjunto - em nome da LAMBDA, dos Altos Comissariados do Canadá e do Reino Unido, e das Embaixadas do Reino da Bélgica, do Governo da Flandres, da República da Irlanda, do Reino dos Países Baixos, do Reino da Noruega, do Reino da Suécia e da Delegação da União Europeia.**

**Maputo, 16 de maio de 2025 - A LAMBDA e as missões diplomáticas erguem a bandeira do orgulho do progresso para comemorar o Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia (IDAHOBIT).**

Em comemoração ao Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia (IDAHOBIT), a LAMBDA - a principal organização de advocacia LGBTQIA+ de Moçambique - organizou uma cerimónia de hasteamento da bandeira na manhã de sexta-feira em colaboração com as missões diplomáticas em Maputo. O evento teve lugar na Embaixada do Reino dos Países Baixos, contando com a participação de diplomatas, representantes do governo moçambicano, funcionários da ONU, líderes da sociedade civil e membros da comunidade LGBTQIA+.

*"Esta bandeira recorda-nos que cada pessoa, independentemente de quem ela ama ou se identifica como, merece viver abertamente, com segurança e orgulho [...] é por isso que a Holanda promove a igualdade de direitos para as pessoas LGBTQI+ em Moçambique." -  
Elsbeth Akkerman, Embaixador do Reino dos Países Baixos em Moçambique*

O tema deste ano é em torno do “poder das comunidades”, a cerimónia serviu como uma expressão vibrante de solidariedade e um apelo à acção, destacando os direitos LGBTQIA+ como direitos humanos fundamentais em Moçambique e não só.

*“O tema do dia internacional para este ano – “o poder das comunidades” – nos lembra que somos mais fortes juntos. As pessoas LGBTIQ+, e aqueles que trabalham com elas para garantir seus direitos, provaram repetidamente o valor das comunidades em fornecer o apoio necessário e em impulsionar mudanças.” – Edo Stork, Coordenador Residente interino das Nações Unidas para Moçambique, citando a Mensagem do Secretário-Geral da ONU*

Moçambique destaca-se no continente africano pela sua posição progressiva em relação à inclusão e diversidade dos indivíduos LGBTQIA+. Desde 2015, as relações consensuais entre pessoas do mesmo sexo já não são criminalizadas e o atual plano estratégico nacional de resposta ao HIV/SIDA (PEN V) proíbe explicitamente a discriminação com base na orientação sexual e identidade de género. Estas disposições representam um progresso notável numa região onde tais protecções são frequentemente inexistentes.

*“Precisamos arregaçar as mangas, unir esforços e mobilizar a comunidade para aumentar a solidariedade e apoio mútuo e acima de tudo empoderarmo-nos para tomar acção com vista a continuar esta luta pelos nossos direitos.” – Roberto Paulo, Director Executiva, LAMBDA*

No entanto, subsistem desafios significativos. Apesar do sólido quadro jurídico, a plena aplicação da lei exige ainda uma estratégia e um acompanhamento. A ausência de um amplo apoio social e familiar deixa os indivíduos LGBTQIA+ vulneráveis ao estigma, à discriminação, à exclusão social e ao abuso - em casa e no local de trabalho. Os

estereótipos nocivos e o acesso limitado a cuidados de saúde, educação e emprego seguros continuam a constituir obstáculos diários.

*“Esta data é um poderoso lembrete da luta contínua pela igualdade e da importância de nos mantermos unidos contra a discriminação e a violência enfrentadas pela comunidade LGBTQ+ em todo o mundo. Sejam solidários com a comunidade LGBT+ e trabalhemos em prol de um mundo onde todos sejam tratados com respeito e dignidade.” - Omar Daair, Diretor do FCDO África (Reino Unido)*

A cerimónia de hoje foi um dos vários eventos organizados pela LAMBDA e apoiados por membros da comunidade diplomática. Na terça-feira, a LAMBDA - em colaboração com o Canadá, a Bélgica e os Países Baixos - organizou um evento com líderes religiosos para encetar um diálogo sobre a inclusão das comunidades LGBTQIA+ no contexto religioso. Ainda este ano, a LAMBDA vai organizar uma série de outras actividades, desde espectáculos a diálogos, para garantir a inclusão das pessoas LGBTQIA+ no desenvolvimento socioeconómico.

-30-

**Para questões relacionadas com a comunicação social, contactar:**

[gavin.nardocchiojones@international.gc.ca](mailto:gavin.nardocchiojones@international.gc.ca)

**Para imagens do evento, contactar:**

[rye.thomson@minbuza.nl](mailto:rye.thomson@minbuza.nl)

**Ou consulte**

Facebook - <https://www.facebook.com/NLinMozambique>

LinkedIn - <https://www.linkedin.com/company/embassy-of-the-kingdom-of-the-netherlands-in-mozambique/about/>

**Sobre o IDAHOBIT:**

O dia 17 de maio marca o Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia e foi criado para chamar a atenção para a violência e discriminação sofrida pelas pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e intersexo. Nesta data, tanto em Moçambique como no resto do mundo, são realizadas várias iniciativas de visibilidade pública e de reflexão com o objetivo de sensibilizar a opinião pública sobre os direitos das pessoas LGBTQIA+. A data foi escolhida para comemorar a retirada da homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1990.

**Sobre a LAMBDA:**

A Associação Moçambicana de Defesa das Minorias Sexuais (LAMBDA) é uma organização de âmbito nacional fundada em 2006, cuja visão é uma sociedade onde os direitos dos cidadãos LGBTQIA+ são respeitados pelos cidadãos, garantidos por lei e assegurados pelo Estado, e cuja missão é liderar o movimento LGBTQIA+ e mobilizar a sociedade para a promoção dos direitos económicos, políticos e sociais dos cidadãos LGBTQIA+. Embora Moçambique seja um dos países africanos mais amigáveis para as pessoas LGBTQI+, a LAMBDA, a maior e mais antiga organização LGBTQI+ do país, ainda não tem o seu registo legal. Isto indica que a discriminação ainda está presente na vida quotidiana das pessoas LGBTQI+ em Moçambique.